

GIOVANNI RICCIARDI

Soeiro Pereira Gomes

Uma biografia literária

CAMINHO

coleção universitária

Logo no começo do ano, em 12 de Janeiro de 1940, a redacção da revista *Sol Nascente*, de Coimbra, com a intenção de «enformar um largo movimento de formação duma verdadeira consciência da juventude, que se realiza no conhecimento da sua verdadeira posição ante os problemas universais e os problemas nacionais», convida-o a ocupar o lugar de delegado da revista em Alhandra, a promover a divulgação da mesma e a intervir na vida e na organização da revista, estudando os problemas da região – vida social, higiene, vida escolar, indústria e comércio... – e disso fazendo reportagem à redacção.

Joaquim, por carta de 23 do mesmo mês, aceita o cargo e envia um conto, com certeza «Pesadelo», que tinha acabado dois dias antes. Manuel B. Simões, do *Sol Nascente*, a 14 de Fevereiro, responde ao «amigo e camarada», agradecendo-lhe por ter aceite o cargo de delegado, pede-lhe uma fotografia para preparar o respectivo cartão e dá notícia do conto: «O seu conto agradou, vejamos se a censura o deixará publicar.» Soeiro também desconfiava da censura. Ao irmão Jaime, a quem envia cópia do conto, escreve em 6 de Fevereiro: «Mandei-o para o Sol Nascente, a ver se escapa...» Não escapou, pois, como vimos, o conto só foi publicado em 1950. Evidentemente, Joaquim continuava a ser ainda pouco «sensível» à censura.

***Soeiro Pereira Gomes. Uma biografia literária*, Giovanni Ricciardi, Lisboa, Editorial Caminho, 1999, pp. 82-83.**